



A primeira-dama do DF e a primeira-dama do País fizeram a abertura da Festa dos Estados



O desfile das delegações foi muito aplaudido pelas autoridades presentes no palanque

Maior festa de Brasília é inaugurada

A 31ª Festa dos Estados foi aberta ontem no Pavilhão de Feiras e Eventos do Parque da Cidade, em grande estilo, pela primeira-dama do País, Rosane Collor e pela primeira-dama do DF, Weslian Roriz, acompanhada da vice-presidente da Casa do Candango, Ana Maria César. Já na abertura do evento, o Pavilhão ficou quase totalmente tomado pelo público, que foi ver de perto o desfile das delegações representando mais de 20 estados do País.

Não foi difícil perceber nos olhares das pessoas a surpresa ao entrar no Pavilhão de Feiras e Eventos, que este ano sedia pela primeira vez a Festa dos Estados. A maioria gostou da transferência do lugar da festa alegando mais conforto e segurança, principalmente para idosos e crianças. Mas uma parcela significativa reclamou da falta de espaço, poeira, calor e outras diferenças que antes não ocorriam quando o evento era ao ar livre.

A festa oferece este ano ao público uma extensa variedade de opções de compras a preços populares, garantindo os organizadores. Desde peças de renda do Ceará a casacos de pele de Santa Catarina, as alternativas para o visitante da festa são inúmeras.

Ao som da banda da Polícia Militar do DF, todo o desfile de ontem na abertura da Festa dos Estados aconteceu acompanhado por centenas de pessoas entre público e autoridades. Os 127 estandes montados para o evento fervilhavam de movimento. Todos querendo conhecer algum atrativo dos estados.

Organização — A Secretaria de Segurança Pública montou todo um esquema para garantir tranquilidade ao público visitante da Festa dos Estados. Para isso designou um efetivo de cerca de dois mil homens espalhados por pontos estratégicos dentro e fora do Pavilhão de Exposições.

Para chegar ao Pavilhão, onde está sendo realizada a festa, aqueles que estiverem de carro próprio devem entrar por qualquer acesso do Parque da Cidade, tomar o sentido anti-horário até um dos estacionamentos destinados ao público. Haverá sempre a orientação da PM ao longo da pista em volta do parque. Trabalhando em conjunto também estão o Corpo de Bombeiros com cinco viaturas e 60 homens preparados para qualquer eventualidade, seja para o combate a incêndio ou assistência a pessoas indispostas, Detran, organizando o trânsito, e Polícia Civil.

Aqueles que se dirigirem à Festa dos Estados a pé também não terão nenhuma dificuldade. As empresas de ônibus da cidade colocaram uma linha especial saindo da Rodoviária do Plano Piloto em direção ao Parque da Cidade e ainda acrescentaram um reforço a todas as 33 linhas existentes.

Encerrando a abertura oficial da 31ª Festa dos Estados, a primeira-dama, Rosane Collor, foi homenageada na coordenação da festa, recebendo presentes de 12 estados representados. Em seguida percorreu algumas barracas provando, com moderação, alguns quitutes regionais.



A maior parte das pessoas gostou do conforto e segurança oferecidos pelo novo local do evento. Outros, por sua vez, preferem a tradição da festa ao ar livre

Bebidas e comidas deliciam o visitante

Entre os motivos para o visitante se dispor a ir à Festa dos Estados, sem dúvida, um, que é comum a todos, é a procura por comidas e bebidas peculiares a cada região. É nesta festa que as pessoas conseguem "matar" a vontade de deliciar uma boa peixada ao molho de camarão, um quindim mineiro, uma paçoca nordestina, o vinho do Sul e mais uma infinidade de "tentações" para aqueles em regime alimentar.

Mas, não são apenas as guloseimas que tornam esta festa um sucesso a cada ano. A venda dos produtos de cada barraca significa a continuidade de um importante trabalho social desenvolvido pela Casa do Candango, promotora do evento há 31 anos. Parte de toda a arrecadação é destinada à manutenção de todas as creches e asilos assistidos pela Casa do Candango. Centenas de crianças e velhos carentes, dependem, exclusivamente, do dinheiro levantado na festa.

No ano passado a arrecadação chegou a Cr\$ 13,5 milhões. Este ano, com a antecipação de parte do salário do servidor do GDF e encerramento do expediente em órgãos públicos às 16h ontem e hoje, espera-se arrecadar uma quantia significante. O saldo apurado é, logo após a festa, num breve perío-

do, divulgado e distribuído pela Casa do Candango a todas as entidades assistenciais beneficiadas.

Impressões — Na Festa dos Estados pode-se encontrar gente de todas as partes do País radicadas em Brasília. É uma verdadeira confraternização entre brasileiros com saudades de suas terras natais.

Rosa Maria Natividade, natural da Bahia, estava ontem saboreando um apetitoso acarajé como se estivesse ao lado do Farol da Barra, em Salvador. "É uma oportunidade que temos de lembrar e mostrar aos nossos filhos e amigos um pouco de nossa própria cultura", diz Rosa. O pernambucano José Tavares de Souza, também com a boca cheia às voltas com um prato de macaheira com carne de sol, recordava melancólico os tempos do Recife, "onde a vida pode ser muito bem aproveitada".

Goiás — Uma das principais atrações da barraca de Goiás na Festa dos Estados é o artesanato trazido pela Cooperativa de Artesanato e Manufatura do estado. Na barraca podem ser encontrados produtos como polvilho, farinha, mel, geleia, licores naturais, pinga, tapetes, batik em seda e algo-

dão, cerâmicas, bijouterias, panos de prato, sapatilhas e bolsas em tecelagem, além de doces cristalizados.

A Cooperativa de Artesanato de Goiás, a única do gênero no Centro-Oeste, foi criada em maio deste ano com o objetivo de exercer o papel de agente central do processo produtivo, organizar e financiar a produção e comercialização dos produtos.

A idéia de formar a cooperativa surgiu de um grupo de mulheres artesãs, preocupadas com o preço alto da matéria-prima e encargos decorrentes do aluguel de espaços e transporte dos produtos, e que refletia sempre no preço final repassado ao consumidor.

Metaleiros — Apesar do visual agressivo e da má fama que acompanha sempre os conjuntos de rock heavy metal, um grupo de Brasília, o Sótón, quer provar que os metaleiros não são nada do que dizem por aí e também são capazes de ajudar o próximo. Pela terceira vez consecutiva, o Sótón vai se apresentar na Festa dos Estados, num estande montado na barraca da Casa do Candango e o cachê que iria receber pela apresentação, vai ser revertido para as obras assistenciais da instituição.

BRB faz mostra de radioamadorismo

Os aficionados pelo radioamadorismo e curioso do assunto terão a oportunidade, durante a realização da 31ª Festa dos Estados, de conhecer a estação de trabalho que foi montada no estande do BRB, um dos patrocinadores da festa. O objetivo é divulgar à comunidade o projeto BRB-Conteste que faz parte das comemorações dos 25 anos do Banco de Brasília.

O Conteste é uma modalidade de comunicação realizada por radioamadores na divulgação de eventos diversos, geralmente de caráter comemorativo. E é através dele que, desde o mês passado, o slogan "BRB — 25 anos — é bom estar em casa" vem sendo divulgado em todo o Brasil e no exterior.

OP projeto funciona da seguinte maneira: é indicado um radioamador que fica responsável pela divulgação da mensagem-padrão a diversos radioamadores. A mensagem é repassada sucessivamente; cada radioamador confirma o recebimento da mensagem através do envio de um cartão postal à empresa promotora. Todos os cartões postais até agora recebido pelo banco estarão expostos no estande, que também oferecerá os serviços de três guichês de caixa.